

## Caracterização Geral

Enviado por  
23-Ago-2007  
Actualizado em 27-Fev-2013

1. Estrutura da Edição. A edição das Obras Completas de Aristóteles está dividida em quatro partes, agrupando respectivamente os tratados conservados, as obras fragmentárias, os apócrifos e a bibliografia e índices. As quatro partes subdividem-se em catorze volumes, cada um dos quais com um número variável de tomos, que totalizam, no conjunto, quarenta e três, de acordo com o esquema constante no plano da edição. Todas as edições serão preparadas expressamente para o projecto, tanto do ponto de vista da tradução como do comentário de esclarecimento, pelos seus colaboradores científicos. Excepção serão algumas traduções de grande qualidade recentemente publicadas, bem como aquelas que, dando todas as garantias de idoneidade científica, se encontram em fase de preparação ou de última edição de modo independente deste projecto, que se procurará integrar no programa editorial mediante a autorização dos autores e a celebração de protocolos de articulação com as entidades editoras e/ou tutelares. O cronograma geral da edição é apresentado em página preliminar. 2. Colaboradores da Edição. O eixo sobre o qual repousa o desenvolvimento do trabalho previsto neste projecto, dirigido por um coordenador, é constituído pelos seus investigadores, coadjuvados, sempre que tal se justifique, pelos consultores científicos. O coordenador do projecto representa para todos os efeitos o Centro de Filosofia, enquanto sua entidade promotora, e compete-lhe programar e coordenar as actividades previstas tendo em vista a sua adequada consecução, dentro das normas oportunamente estipuladas. Junto do coordenador funciona uma comissão de representantes dos demais institutos e centros que integram o projecto, por forma a garantir a articulação institucional entre eles. Aos investigadores envolvidos compete traduzir, introduzir e anotar as obras que lhes foram distribuídas e que aceitaram trabalhar, com plena autonomia científica, ressalvada as necessidades de uniformização decorrentes da unidade do projecto, a intervenção que possa ser solicitada aos consultores científicos e o trabalho de planeamento transversal que incumbe ao coordenador. Aos consultores científicos cabe dar parecer, por solicitação dos investigadores e/ou do coordenador do projecto, em todos os casos de dúvida filosófica, histórica ou filológica, quando surjam diferentes versões, argumentos ou doutrinas em relação a um mesmo tópico e sempre que se verifiquem interpretações antagónicas que ponham em causa a unidade do projecto. O referido parecer será levado em devida conta pelo investigador ou investigadores envolvidos, que decidirá sobre a matéria controvertida de harmonia com o coordenador. 3. Características da Edição. Toda a investigação conducente à elaboração dos textos é da inteira responsabilidade dos colaboradores e pauta-se pela mais rigorosa autonomia científica. Estes serão constituídos por introdução, tradução e notas, acompanhados de um glossário com os termos principais do texto traduzido, no original e na(s) tradução(s) adoptada(s), um índice remissivo dos autores citados e uma bibliografia contendo todas as obras mencionadas, sem prejuízo da bibliografia fundamental que finaliza o presente volume e da bibliografia geral, actualizada e comentada, que constituirá o objecto do penúltimo tomo. A introdução será sempre curta, clara e informativa, orientando-se fundamentalmente, de acordo com os objectivos que norteiam a edição, para o esclarecimento do texto traduzido e dos critérios seguidos na tradução. Em conformidade, e de acordo com as características de cada texto, a introdução constará tipicamente de: um breve enquadramento histórico da obra traduzida; uma explicitação dos critérios seguidos na tradução; um esquema da estrutura do texto, uma apresentação geral dos seus conteúdos e uma breve introdução filosófica. Por seu lado, as traduções serão feitas a partir das edições de referência indicadas no primeiro volume, independentemente das demais edições e traduções compulsadas. A divisão tradicional da obra em livros e capítulos é integralmente respeitada, tendo o tradutor a liberdade de lhes atribuir títulos, entre parêntesis rectos, desde que esta opção seja expressamente mencionada e justificada na introdução. Algumas sugestões de uniformização geral dos critérios de tradução, no que toca aos conceitos centrais de Aristóteles, são apresentadas, discutidas e justificadas no último estudo incluído no primeiro volume. Finalmente, ainda dentro do espírito que enforma o projecto, as notas de rodapé serão exclusivamente reservadas para: esclarecimento de nomes, citações, episódios históricos, etc., mencionados por Aristóteles; remissão para outras passagens da mesma obra ou para outra obra; identificação de expressões e conceitos introduzidos; esclarecimento de termos, formas e locuções; elucidação de passagens e argumentos pouco claros ou controvertidos; indicações bibliográficas complementares; curtas interpretações de conteúdos; sugestão de pistas de desenvolvimento. Qualquer interpretação mais extensa será remetida, em nota, para um apêndice, a figurar no final do volume. No que respeita às citações, com excepção daquelas feitas a partir do castelhano, do francês, do italiano ou do inglês, cujo domínio pode ser suposto no leitor, todas as efectuadas nas notas ou introduções virão acompanhadas, entre parêntesis curvos, pela respectiva tradução. Por outro lado, quando, nas notas ou introduções, for necessário ou conveniente citar uma passagem em grego, esta será apresentada no referido alfabeto, seguida de tradução entre parêntesis curvos. No caso da referência de palavras isoladas, em que ambas as práticas têm sido adoptadas pela literatura, com bons fundamentos de um lado e de outro, ficará ao critério do tradutor o recurso ao original ou à transliteração em caracteres latinos, de acordo com as normas internacionais ou portuguesas aplicáveis. Em qualquer das

circunstâncias, o termo assim introduzido será explicitado circunstancialmente ou remeterá para o glossário final, salvo quando ocorrer para indicar o original de uma expressão traduzida no texto ou se tratar de um termo de conhecimento corrente.